

A HORTA COMUNITÁRIA ENQUANTO ESPAÇO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Controle Social; Horta Comunitária; Participação Popular; Atenção Primária à Saúde

Introdução

Promoção à saúde é um conjunto de estratégias e políticas públicas que visa melhorar a qualidade de vida e o bem-estar das populações e dentro do SUS, está diretamente ligado ao princípio da integralidade. Outro princípio presente no SUS diz sobre a participação popular, que se configura como um processo essencial na formulação e controle das políticas públicas de saúde e como diretriz fundamental do SUS, a participação popular se configura pela forma com a qual a sociedade exerce o controle social, promovendo maior legitimidade nas decisões em saúde pública.

Uma forma possível de fomentar a participação social é com uma Horta Comunitária, pois não servem apenas para o cultivo de alimentos, mas também para a construção de relações interpessoais e mais vínculo com o espaço a qual está inserida.

O objetivo do estudo é relatar a experiência de uma horta comunitária em uma Unidade de Saúde como uma estratégia de promoção da saúde, incentivo à participação popular e o fortalecimento do vínculo entre usuários e equipe de saúde.

Métodos

O estudo consiste em um relato de experiência que apresenta e descreve aspectos vivenciados e observados por residentes multiprofissionais de uma Clínica da Família do município do Rio de Janeiro em que existe uma Horta Comunitária. A experiência que originou este relato ocorreu de março/2026 até junho/2026.

Resultados / Discussão

As atividades da Horta Comunitária teve início através de uma Agente Comunitária de Saúde (ACS), que articulava o seu saber enquanto bióloga e o seu trabalho na Clínica da Família. Com o seu falecimento e em busca de manter a sua memória viva, a profissional é homenageada dando o seu nome à horta. Atualmente outros ACS, juntamente com a população desenvolvem atividades como rodas de conversas, trocas de "mudas" e dinâmicas grupais com crianças, assim se apropriando cada vez mais desse espaço de promoção à saúde. Posto isto, nota-se que a Horta Comunitária vem servindo de um importante vetor de participação popular e controle social no território, incentivando a retomada de saberes populares e ancestrais. Desta forma, rompe-se com o distanciamento estrutural da Clínica da Família com a população e viabiliza uma nova concepção de saúde que ultrapassa os muros dos consultórios, caminhando lado a lado com o conceito de "bem viver".

Considerações Finais

A vivência na Horta Comunitária mostra-se um potente espaço de educação ambiental, bem estar coletivo e controle social, havendo uma troca geracional e transversal, onde as lideranças locais em parceria com os profissionais da saúde ensinam as crianças o cuidado com a terra e as plantas medicinais. Assim, atividades como esta fortalecem os princípios e diretrizes da Atenção Primária à Saúde e incentivam a transformação da realidade dos territórios vulnerabilizados. Por fim, vale ressaltar a importância da educação popular em saúde enquanto grande promotor emancipatório nas práticas de cuidado no Sistema Único de Saúde.

Referência Bibliográfica

FERREIRA, L. N. et al. Hortas comunitárias e práticas integrativas no SUS: ressignificando cuidados em saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, n. 8, p. 3145-3154, 2021. EXPERIÊNCIAS E ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UMA HORTA COMUNITÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. (2025). *REMUNOM*, 18 (1), 1-15.